

Publicação reúne as responsabilidades e estratégias do setor bancário com a agenda climática e o desenvolvimento sustentável nos últimos anos

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) divulga no dia 12 de novembro, durante a 30ª Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), em Belém (PA), o relatório [**“Compromisso dos bancos brasileiros com as finanças sustentáveis e a ação climática”**](#), que consolida a forma como o sistema financeiro tem historicamente apoiado a transição para uma economia de baixo carbono.

A publicação dá visibilidade à contribuição setorial para as discussões sobre o financiamento climático e apresenta os esforços empreendidos pelos bancos e o engajamento do sistema financeiro brasileiro na agenda de transição climática, principalmente por meio do financiamento sustentável, da gestão de riscos e da participação em discussões regulatórias globais e nacionais.

O documento sintetiza o empenho da Febraban em promover um sistema financeiro mais inclusivo e sustentável, por meio de mecanismos de autorregulação setoriais que buscam estimular as finanças sustentáveis e gerenciar responsabilidades e riscos que impactam diretamente o desempenho financeiro das organizações.

Também apresenta as ações individuais dos bancos associados e a longa trajetória setor bancário brasileiro em práticas socioambientais, mostrando que o sistema financeiro chega à COP 30 com resultados concretos e visão de futuro.

Isaac Sidney, presidente da Febraban, assina a apresentação do relatório, que reúne mensagens de profissionais do setor financeiro, Ministério da Fazenda e membros do Comitê ESG da Febraban.

O trabalho foi produzido pela Diretoria de Sustentabilidade, Cidadania Financeira, Relações com o Consumidor e Autorregulação da Febraban, que conta com as orientações da Diretoria Executiva e Presidência e de um Comitê dedicado aos temas de Sustentabilidade, composta por cerca de 30 bancos associados.

“A Agenda ESG é fundamental para nossos clientes, para os negócios e para a sociedade, no presente e no futuro. No momento em que o Brasil recebe a COP30, a Febraban e suas 113 instituições financeiras associadas reiteram o compromisso com o meio ambiente, o combate às mudanças climáticas e a promoção da equidade social. O setor bancário está engajado e contribuindo para que o Brasil se consolide como potência climática e lidere o desenvolvimento da nova economia”, escreve Isaac Sidney.

Contribuições para a COP 30

Dividido em três temas principais, que contemplam os financiamentos sustentáveis, a gestão de riscos climáticos e a transição para a economia de baixo carbono, o relatório da Febraban dedica um capítulo especial ao papel do setor bancário na COP 30 e outro aos esforços contínuos dos bancos rumo à economia de baixo carbono.

Destaca a relevância dos bancos brasileiros na transição para uma economia de baixo carbono, especialmente para monetização de ativos ambientais, por meio de títulos verdes, sociais e sustentáveis, e de linhas de crédito voltadas a energia limpa, eficiência energética e agricultura sustentável e outros setores contribuintes à economia verde.

O relatório também apresenta ações como a **Iniciativa de Emissões Financiadas**, que permite aos bancos construir uma base de dados setorial inédita para mensurar e acompanhar as emissões associadas às carteiras de crédito, um passo decisivo para uma transição climática baseada em evidências e transparência. E a **Régua Multissetorial de Sensibilidade ao Risco Climático** e a **Taxonomia Verde da Febraban**, que garantem critérios claros e comparáveis, fortalecendo a

credibilidade das informações e a expansão das finanças verdes no país.

Outro destaque do relatório é a referência do setor bancário em gestão de riscos socioambientais e climáticos. Com a Autorregulação Bancária, os bancos aprimoraram políticas, metodologias e sistemas de avaliação, incluindo a gestão de riscos de desmatamento nas análises de crédito e relacionamento com clientes. Compromissos e protocolos voltados ao combate ao desmatamento ilegal da cadeia da carne bovina na região da Amazônia Legal também seguem em evolução.

Destaca, ainda, que o setor também promove **capacitações contínuas** para equipes técnicas e gestoras, ampliando o conhecimento sobre riscos e oportunidades ligados ao clima e à biodiversidade.

Lançamento

O lançamento do relatório “Compromisso dos bancos brasileiros com as finanças sustentáveis e a ação climática” será feito durante o Fórum de Finanças Sustentáveis, que acontece no dia 12 de novembro, a partir das 14h30, na Casa do Seguro, em Belém (PA), promovido pela Febraban, a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg).

A íntegra do relatório pode consultada neste [link](#).

Fonte: Febraban, em 06.11.2025.